Director - Antonio Valente d'Almeida

Redacção: Rua de St." Anna

Propriedade da Empreza do jornal "A PATRIA,,

Administrador - Fernando Arthur Pereira

Rua das Figueiras

ASSIGNATURA

Em Ovar, semestre. . . 500 réis Avulso 20 > Para fóra da villa, accresce o porte do coriose

Composição e impressão -- IMPRENSA CIVILISAÇÃO de Viuva de Manoel F. Lemos

RUA DE PASSOS MANOEL, 211 a 219 - PORTO

Annuncios: 1." publicação, 40 réis a linha. Repetições, 20 réis Permanentes e reclames a preços convencionaes. Communicados a 50 réis a linha. Aos assignantes 25 % de abatimento.

para o que nos serve a mod'ela temos.

de janeiro ultimo:

tido nestes ultimos anos muito singulares apertos de

reu a peçonha. Por este preço o enterro da monarchia, ou a sar a tutoria; que sômos cavalerá a pena desistir da in- perda da autonoma! Ou o pazes de reger a nossa pessoa demnisação. Que morra o bi- sequestro dos delinquentes, e bens, que sômos dignos de cho, isto é, que desappareça o ou a confissão de dementada uma patria livre. regimen, causa primaria de incapacidade administrativa! E como? estabelecendo a todo o regabofe, e comsigo Ou a mudança radical nos impunidade para as concessubverta toda essa crapulosa processos de governação, ou sões? galardoando o crime? e subserviente famulagem a reunião forçada de credo- erigindo a prodigalidade e o cumplice, e justificar-se-ha res, a justificação da tutella nepotismo em norma de admi-No reinado de D. Carlos Se os conspicuos paes da em certo modo a generosa estrangeira! e, pelo menos, desde o ano patria, que appellidam os benevolencia de esquecer os de 1893 a 31 de março de adeantamentos de questão mor- latrocinios e prodigalidades, 1908 em obras no palacio ta, querem significar questão perdoando a reparação Mas real da Ajuda, gastaram-se, de morte, nós acceitamos o descobrir os crimes e os cri- então realisam o absurdo de a garantias de seriedade, joeiá custa do contribuinte por-vamente o regimen, os que de vida nova tantas vezes re-Pois nem sequer deixam administrativos de natureza tuquez, 436:158\$671 reis the parasitaram nas ansas in- petida e outras tantas des- instruir o processo?!... Dei- suspeita, reparando os maus, tudo em construções loucas testinaes e os que, estando mentida pelos factos, archi- xem, senhores, apurar os fa- por que se responsabilisará de luxo e aprazimento real, limpos, por mal entendida var o processo, é sem duvida ctos, deixem reparar respon- os auctores, cabendo-lhes conum paiz pobre e quase á disciplina ou por inconfessa- alguma uma provocação a no- sabilidades, que ainda a pro- mo minimo castigo a elimibeira da bancarrota. Eis vel tibieza de animo, quize- vos delictos, é a escandalosa cissão vae a sahir. E' neces- nação perpetua das gerencias ram manchar se na defeza da impunidade. Receber a con-sario, absolutamente necessa-publicas. N'esta altura é que ignominia, tudo isso trezanda fissão dos réos e, só porque rio, n'esta hora solemne e tal- poderá intervir a habitual narquia, eis o resultado que a podridão cadaverica. E' mes- elles batem no peito fingida vez perigosa para a nossa bondade do nosso povo, tão mo de incontestavel necessi- ou sinceramente o acto de autonomia, demonstar ao propenso a esquecer, dispendade, que se faça rapidamen- contricção, deixal-os na pos- mundo, que sômos um paiz, sando a applicação do artigo Com conhecimento de te a inhumação, porque, ten- se livre de todos os elemen- que quer sériamente rehabi- tantos do codigo penal, isto causa já um jornal monar- do a morte surprehendido em tos do crime, é desconhecer litar se, introduzindo a ho- é, alliviando os adeantadores quico—o Diario Popular— plena plethora, as sangue-su- por completo as leis mais ru- nestidade na administração e da penitenciaria e obrigando orgão do partido rejenera- gas, que exhauriram o the- dimentares da anthropologia a moralidade nos costumes. simplesmente os adeantados a dor, se exprimia nestes si- souro, a corrupção cadaveri- criminal, é dar alimento ao E' preciso, absolutamente pre- resarcirem o thesouro publignificativos diseres em 29 ca tornar-se-ha em breve in- instincto ou habito do mal, ciso, não dar pretexto ou co, se possível. Olhemos alli compativel com a saude e vi- é metter dentro de um queijo causa, a que o judaismo da fi- para o Egypto, e tenhamos da da Nação. Seja uma ques- um enxame de ratazanas com nança imponha a sua fiscali- juizo, se não queremos vêr a "A Casa Real, em todos tão morta, mas pelo principio, a recommendação de que o sação directa. Urge demons- Patria transformada n'um _nem sempre verdadeiro, não comam. A Nação acha-se trar que temos a educação ci- khedivado. os tempos esbanjadora, tem de que, morrendo o bicho, mor- entre apertado dilemma. Ou vica sufficiente para dispen-

Questão morta!... Mas Só podemos dar verdadeiras

nistração? encobrindo os latrocinios?

Não, absolutamente não.

Philodemo.

0 crime dos adeantamentos

ciar-se um romance á sensation, ros, só elles, acuzadores inflexiuma destas creações á Rocambole, veis, no seu rigor nos informam, ornada das mais absurdas, mais nos abrem de vez os olhos. exajeradas e mais insolitas situa- Contribuintes: pobres pacovios

mando criaram; nada vale este ca-

Nem as palavras mesmo teem Amelia d'Orleans:

Com este titulo podéra anun- expressão e quilate: só os nume-

ções. que andais a mourejar toda a vi-E' dár liberdade de máo poeta da para lograr um nome honrado, ás azas da fantazia, figurar os e para arrecadar um peculiozito lances de mais estrepito, os gol- prós filhos ou prá velhice, -- vós, pes mais insolentes. Far-se-hia de quem, esse dinheiro expresso um romance tolo, abstruzo e em algarismos implacaveis, era o absurdo, e no entanto, esse máo ro- sangue, o suor, o trabalho, as 1893 - Hintze Ribeiro 45:0005000 mance, não ser a coiza nenhuma, privações e o empreendimento; vós 1899 - Manoel Afonso Espre- 1906-Teixeira de Souza nas suas artes, ao lado desta au- lêde esses numeros, soletraie-os tentica e inverosimil historia. para os guardardes na cachimonia, 1900 - Manoel Afonso Espre-Os adeantamentos!! Nem os como lição da experiencia. Ora gueira contos das mil e uma noites, nem vêde - e ide lendo aos vossos v zi- 1900 - Anselmo de Andrade Alcazar de Sevilha, nada do que das as pessoas de bem que en- 1901-Matozo dos Santos a fantaz a ou o octo e o supremo contreis; vêde; lêde:

pitulo assombrozo da historia do Adeantamentos a D. Carlos I, 115:221\$000 constitucionalismo portuguez. infante D. Afonso, e rainha D. 1903 - Matozo dos Santos

1890 - João Franco Castelo | 1903 - Te xeira de Souza Branco 40:000\$000 1891-Augusto José da Cunha 90:0003000

1891-Mariano de Carvalho 50:000\$000

1893-José Dias Ferreira 10:000 \$000

1893 - Augusto Fuschini

10:0003000 gueira 167:5135000 88:9135000

390:8175200

1902 - Matozo dos Santos

58:9603000

1904 - Teixeira de Souza

1904-Rodrigues Pequ to

1904 — Manoel Afonso E-pre- pessoas reaes em adeantamentos 1905 — Manoel Afonso E-pre- a curioz ssima rubrica de rendas á 1906 - Conde de Penha Garcia

800:000 ctas:

Total 1.419:0235050.

1:419 contos de réis a D. bro de 1896 o capricho arabe dos amires do nhos, aos vossos amigos, a toem adeantamentos a desco- 24 de maio de 1902 307:7885165 berto.

Mas isto, como diz «A Lucta» 1902-1903 a 1907-1908 da qual extratamos estas contas, e as que se lhe seguem, isto é uma parte minima; -- pois que fal-

ta ainda o melhor, queremos di-30:4755000 | zer, o mais caro. E se em adeantamentos a descoberto em 15 7:6235450 anos trez pessoas da familia real custaram a espantoz ssima soma 18:5475400 de 1:419 contos, as mesmas gueira 3:000\$000 as escondidas, adeantamentos sob gueira 23:0925000 casa real, e dividas á casa real, tambem custaram a grossa ma-1:8005000 quia de 1:023 contos assim disfarçados, como anota «A Lu-

> Adeantamentos feitos pela abertura do credito de 31 de dezem-324:0003000

Adeantamentos — rendas — de

391:8245000

Total 1.023:612\$165.

de palacios que são propriedade mas de provar. nacional, arrendamentos de que E, quando todos supozerem que gança!!..... nação acabou por pagar».

Mas isto que chega a parecer romance da inventiva fertilidade | é um quinto, não será mesmo o de um Richebourg, e não é mais decimo do sorvedouro onde, os que uma pequena amostra do pa- Humberts, tão nediamente cresno, tem aspectos assás picantes co- ceram. mo aquele de uma verba de 1:000 libras, em ouro, que por ordem do ram á rainha Maria Pia, quem ministro Matozo dos Santos se adeantou, e já o computo da contransformou em conta trimestral e | ta d'essa Senhora anda, nos calusufrutuaria d'El Rei! Com efeito | culos dos otimistas, por 3:000 revela o «Dia» que, pontual como contos de réis. a hora ingleza, durante 16 trimes- Falta saber quanto drenaram tres mais esse adeantamento, que as viajens de recreio e de pagode figura na lista do «Diario de No- ao estrangeiro, quanto se injeriu, ticias» como entregue apenas por sem indigestões (!), em almoços e uma vez, o foi de facto, como uma five-ó-clocs nas estações ferropropriedade hereditaria da reale- viarias, quanto custaram dezenas za, durante 17 vezes seguidas. De | de comboios especiaes para as almodo que, á lata de acrescimo na tissimas personajens; e quanto se lista civil, durante 17 trimestres dava pela comedia do vivório e do S. M. D Carlos recebeu 17:000 toguetorio, porque as claques não Ilbras ou sejam á meda cam b al de 55000 réis cada libra 85 contos de reis.

Esta historia dos adeantamentos é como o proloquio das cerejas, vae-se a tirar uma verba dos escaninhos orçamentologicos e logo, acavaladas nessa outras surjem, e outras, e outras, como em procissão infindavel.

Revelou «O Dia», como já dissemos, que de um adeantamento de 1:000 libras fizéra um ministro rejenerador uma capitação exata e continua paga trimestralmente, como vimos, e esse adeantamento, regulando como um cronometro suisso, duas situações rejeneradoras e uma situação progressista com ed ficante fidelidade o cumpriram. Mas, como... as cerejas, A Lucta», arquivando o informe, dá conta, ao contribuinte, de uma extraordinaria revelação. E' que «Hintze Ribeiro, fazendo determinado adeantamento á Casa da Rainha D. Maria Pia, lançou um despacho dizendo que esse adeantamento era por conta do futuro augmento da dotação da rainha.

Dispunha-se antecipadamente do voto das camaras, afirmando- teus patronos. se que a dotação da rainha D. tada; e sobre uma hipothese tão A carestia do milho causa e viemos a apurar que era escandalosa como fal vel, e que nunca se realisou, fizeram-se adeantamentos! E, agora, querem saber | villa vendeu-se o milho da terra a o que sucedeu?

Depois de Hintze Ribeiro vie- (galatz) a 750 réis. ram outros ministros, e esses a dotação da Rainna!

conta d'aque le phantastico despa- razoaveis quantidades desse procho figuram alguns ministros não ducto, admitimos tal possibilidaincluidos nas listas até hoje pu- de por mera suspeita, e, que asblicadas.

Aqui está como se dispoz do dinhe ro dos contribuintes.

pertencentes à fazenda portanto.

Em arrendamentos á casa real macional, como nos have- ARA

nunca pessoa alguma viu os res- se chegou ao limite do escandalo, petivos contratos! Em pagamen- ha de ver-se peor. Ha de explicartos de dividas á mesma Sere- se como os banqueiros em lucta nissima e Engraçadissima Casa, a pelo privilegio da exploração d'estal que segundo as lamurias de te paiz, para se assegurarem o João Franco estava quase a viver predominio financeiro, conluiados de esmolas... dividas (sic) da com os politicos, facilitaram a nação á Casa Real de Bra- pessoas reaes emprestimos que a

Lêram? Pois não é tudo, não

Falta saber-se quanto adeanta-

victoriam a cão.

Falta apurar, amiguinhos, o quanto se tem largado pela janela em obras nos palacios, nas propriedades reaes; falta saber a soma que foi á vela, nos trez famó. zos hiates que pagamos como uns catitas, e custeavamos, ainda, par dessus le marché. Falta o apuramento de quanto pagávamos á bufar a que nos levava á Bastilha, e resta, depois, o conhecer outras postas e outras manigancias: o destino da outra metade, o das joias de D. Miguel, os diamantes transformados em inscrições e as inscrições metamorfoseadas em capital amovivel. E já que ás inscrições aludimos (cá torna a comparação das cerejas) venham as contas famozas dos antecipos a D. Luiz, um maganão de rei virtuozo e literato que no violoncelo passava as lampas ao Sarazate, e que nas letras traduziu a Shakspeare... em vasconço.

E para fecho ou armas reaes da abobada, o complemento dos adeantamentos á clientela palacianesca e politica, conta que deve sêr de apetite pela qualidade dos governadinhos, e pelas quantias rico... do que te levaram os razão da sua quietude.

Nos ultimos mercados d'esta 900 réis o alqueire e o de fóra

E, apezar de assim caro, do da fizeram mais adeantamen- terra escassamente aparece, e do tos por conta do despacho estranjeiro ha tambem falta comque prometia augmentar pleta. E' possivel que, por ahi, mal a maçada que nos deu se o num ou noutro celeiro especula-E, entre os adeantadores por dores sem dignidade conservem sim seja, as quantidades detidas, valha a verdade, não podem sêr muito grandes. Ora como o não Mas. para se garantirem empres | haja se o que aparece é pelo pretimos feitos por bancos estrangei- ço de guerra, convem que os po- deixado passar sem reparo, por ção humana lhe tira. Nós, resp:ros á Casa da Rainha, ainda se deres publicos locaes, estudando generosidade, aquella da Discus- rando, subtrahimos oxygenio ao recorreu a processos não menos o assunto, se apressem a dar-lhe são, dizer, que a Suissa se gover- ar em troca de anhydrido carboextraordinarios. Depositaram- remedio. Os pobres também são nava sem esquadra! Mas no ulti- nico: as arvores pela funcção se n'esses bancos, para ga- jente, e, para eles, milho por es- mo numero persiste se na referen- chlorophyllina, que se dá nas suas rantia dos emprestimos, tes preços é renunciar ao pão de cia. Para elucidar o collega dire- folhas, fixam o carbone e soltam polemista do Jornal d'Ovars detitulos da divida publica boroa quotidiano - viver da fome mos, que temos informação segu- para a atmosphera o oxygenio.

MORTA E FRIA

Lá vae morta, bem morta, triste e fria A minha loira e doce mocidade. La vae no grande esquife da saudade -Ninho feito de flòres d'alegria!

Quando ámanhã cantar a cotovia, As joviaes canções da roxa edade, Já ninguem lembra a minha mocidade, Só eu a chorarei, tão triste e tria!...

Foi como um ai que o vento dissipára! Onda que a praia apenas mal beijara! Symphonia que breve emmudeceu!

Mal teve tempo de fulgir, morreu!... Faz a velhice as honras n'este dia A' pobre morta, muito morta e fria.

Junho de 1889.

Alfredo Campos.

ECOS DA SEMANA

Ao que nos dizem, certos elementos do clero e algumas almas va a tratar com gosto dos «Intedevotas magoaram-se, profundamente, com as lige ras notas que tra a glacial indifferença com que aqui démos do funeral de uma se faz a administração municipal freira.

Num direito de livre criticaque manteremos ciozamente com o relato da ocorrencia frizamos a inconveniencia e inoportun dade do espetaculo de forças que ahi se viu, e não nos arrependemos por isso. Este jornal não é feito para adular ou servir o reaconarismo, ou quem quer que seja, e tambem não serve os processos comodos de uma conformidade covarde.

Fique-o sabendo, de uma vez e por todas, todo aquele a quem o nosso processo de jornalismo provoque engulhos. Não alvejamos a crear nas consciencias qualquer conficto moral, e respettamos. portanto, as crenças e ideaes relijiozos dos outros. Não deixaremos porem sem reparo, sem provação e protesto que, a idea relijióza cristã, sirva de dóminó bem urdido, com a aparencia do qual tanta boa fé, por inocencia patua.

E isso foi justamente o que se deu com o enterro, e com as nossas referencias.

O relogio...

Dando o Jornal d'Ovar > no gastas. Só então, quando tudo se seu penultimo numero noticia de apure e saiba é que tu, pôvo, co- que o relogio de Santo Antonio nhecerás como és prod giozamente | tornara a parar, perguntava-nos a

Para sermos agradaveis em responder ao collega, indagamos a

Ora como o partido progressis. ta, de que é orgão na terra, é muito entendido em adeantamentos, o collega abuzou da nossa boa-fé, fazendo nos aquella pergunta, visto que já estava d'antemão seahor do segredo.

Mas vá lá, não levaremos a collega intervir ante os seus correligionarios para que venha dar um concerto ao adeantamento do relogio o snr. Espergueira, como eximio relojoeiro que é no genero.

«Os Accacios»

ra de que aquella republica vae Além d'isso obrigam as casas controverter o assumpto hospital-

pôr a fluctuar nos Alpes, Monte de da ardencia dos raios solares e S. Bernardo, etc., uma numerosa protegem-nas contra o pó das calfrota de couraçados e torpedei- çadas e estradas. ros!!! . . .

Confesse, collega, que por cau- mento. sa da Suissa levou uns bigodes.

Suissa parece invenção de Rosali- tenção do equilibrio nervoso, de no Candido!!!...

Arborisação das ruas e estradas

Os leitores—se alguem nos lê bem devem comprehender, que, depois da esteril polemica, que sustentamos sobre o assumpto hospital-cadêas, o qual se nos afigurou do maior alcance e que foi rebatido com uma argumentação especiosa e especial, o que, melhor que nenhum outro argumen to, provou estar do nosso lado a Esclarecendo razão: os leitores, repetimos, bem devem comprehender, que grande parte do estimulo, que nos incitaresses municipaes», esbarrou cone esmoreceu perante a quasi certeza da inanidade do nosso es-

> Por disciplina mental, porém, e para satisfação da nossa consciencia de municipe, que se julga na obrigatoriedade de concorrer para orientar todas as forças locaes no sentido de se extrahir a max ma beneficiação, não desistimos d'esta secção e continuaremos imperturbavelmente a versar, como soubermos, os assumptos de reconhecida utilidade. Repetimos mais uma vez que receberemos sempre na melhor disposição de animo as correcções em termos aos nossos erros, porque não temos a louca pretensão de ser infalliveis nem nos reconhecemos com a proficiencia de exgotar o assumpto, qualquer que elle seja. Assim rogamos, que nunca se veja n'uma nossa errada comprehensão ou interpretação o proposito de sophismar, antes se attribua a igno rancia ou deficiencia mental, porque haverá todas as probabilidades de acertar. Posto isto, entremos no assumpto.

Póde e deve encarar-se a arborisação da nossa villa sob o triplice aspecto de economia, saneamento e esthetica.

Podem utilisar-se as arvores urbanas, quer aproveitando a sua flôr e fructos, quer empregando a tilias, cuja flôr é muito usada em therapeutica, dão-se optimamente nos nossos sitios. A madeira dos eucalyptos, que crescem com uma rap dez espantosa, bebendo ao terreno por dia dez vezes o seu peso de agua, é muito apreciada e dá preço compensador.

O mesmo dizemos a respeito da madeira dos platanos.

Pelo lado hygienico sabe-se, que as arvores purificam o solo e a atmosphera. Mergulhando as raizes na terra funccionam de drenos verticaes, na feliz expressão de Chevreul; renovam a atmos-Valha-nos Deus! Nós tinhamos | phera, dando-lhe o que a respira-

Vem por ultimo o embelleza-

A esthetica não é condição in-Esta de uma esquadra para a ferior e desprezivel para a manuque resulta a saude. O deleite da vista, a impregnação da pituitaria por arômas agradaveis, o doce effluvio, que se escôa do nosso organismo na contemplação do bello natural, criam á roda do individuo uma atmosphera moral, que o faz vêr os phenomenos sociaes por um prisma côr de rosa. A ideia e o sentimento modificam-se segundo as côres do quadro, que se nos depara ou conforme as condições de vida, que nos cercam. Nós mal concebemos que da fome e da miseria de um tugurio possam brotar alguma vez elementos optimistas que, generalisando-se, constituam essas grandes syntheses de altruismo e solidariedade, que elevam o genio do homem a topetar com bens! Nós só comprehendemos os escriptos de Schoppenhauer, se os suppozermos ideados durante o soffirimento de uma digestão dyspeptica ou apóz as impressões de horripilante quadro de miseria! O dr. Pangloss deve ter vivido entre a alegria e a abundancia!

> Hoje que a vida se sustenta á custa de uma lucta extenuante é mais do que nunca necessaria a distracção, o divertimento, para retemperar, para tonificar o systema nervoso, carregando o de nova energia para novos esforços, reconduzindo-o ao equilibrio harmonico.

Ninguem negará que a arborisação dos grandes povoados presta sob este restricto ponto de vista relevantes serviços.

E aqui temos precon zada a arborisação citadina sob os trez pontos de vista.

Claro está que a plantação dentro da villa deverá obedecer a regras certas e determinadas, e ficará dependente da abertura de avenidas, para o que se torna imprescindivel o levantamento da planta. Ulteriormente trataremos d'estes assumptos.

Para o assumpto d'este artigo só vemos uma difficuldade séria, a qual vem a ser a conservação das plantas, dado o espirito arboricida, que exorna os nossos conterraneos desde cima até aba xo. A pratica ahı está a demonstral-o sua madeira, realisando d'este na destrução dos eucalyptos da modo uma fonte de receita. As estrada do Furadouro. Não póde ciente para nos privarmos perpetuamente do melhoramento. Ao espirito destruidor da nossa gente oppor-se-á uma tenaz e persistente educação conservadora, predicando nas missas, nos jornaes, nas palestras particulares, em toda a parte, arvorando-se os cidadaos em fiscaes, exercendo-se por parte da camara rigorosa vigiancia, castigando sem dó nem piedade e abandonando de vez a immoralidade do favor. Não é coisa insuperavel, porque ainda restam vestigios de que foi possivel em tempo fazer largas plantações e evitar a sua destruição.

Fabio Cunctator.

P. S. Fazemos a vontade ao sistando de nos deliciarmos em

cadêas, porque não temos interesse nem prazer de provocar aleijões. A quem leu os dois semanarios e soube comprehender, de xamos a liberdade de apreciar de que lado está a rasão. Agradecemos a resposta ás nossas perguntas. Em signal de gratidão não a transcrevemos nem commentamos para poupar o seu auctor á estupefacção dos leitores.

CHRONICA AGRICOLA

O PORCO

O pôrco é o arranjo e governo de todo um anno. Se o appetite lhe diminue, já não faltam cuidados que todavia até alli não exis--muito menos-quanto ao seu alojamento. O pôrco vive exclusivamente para comêr ... e sêr comido. A tradicção e a rotina aprelimpeza e não è raro quando esta existe marca. affirmar-se que... está porco. Ora a verdade é que só nós somos os culpados d'essa falta de limpeza por o pouco cuidado que temos nos alojamentos que lhe fornecêmos ca, de Valladares.

n'esta v lla o sr. Abel Dias Gra-Os ensaios principiam hoje.

A benemerita commissão dis o que reverte ainda em prejuizo da nossa rustico que se adapta a todos os meios, que tudo supporta bem, excepto o calôr; mas se não houver uns certos cuidados póde contrahir doenças que o mutilisam por completo. Como digo o que mais o incommoda é o calôr e é por isso que elle se deita na lama dos curraes procurando ahi a frescura que é indispensavel ao seu bem estar e que não encontra em qualquer outro ponto do lho de Oliveira d'Azemeis, effecurral. Se, porém, elle tiver facilidade em se banhar na agua limpa, já não procura a lama. Assim é que vivendo em liberdade elle banha-se frequentemente e escolhe cama de folhas séccas e limpas; em summa, o pôrco é um animal limpo. Todos os nossos animaes domesticos são descendentes de raças selvagens de que nós lhe conservamos e cultivamos as qualidades naturaes que nos convem, corrigindo pela educação, pela alimentação, por todos os meios ao nosso alcance as inconvenientes. Pelo aproveitamento, para reproductores, d'aquelles animaes que vão revebellas raças que já hoje existem.

os habitos e o regimen do animal em liberdade, no estado selvagem, o que nos dá mos um feliz porvir. valiosos elementos para a creação e educação do domesticado; e sempre que isso não prejudique os fins que temos em vista convem approximar o modo de viver d'este animal com o que elle teria em liberdade. Conhecidos pois os habitos do pôrco selvagem vêmos que ao domesticado convem um curral e grande concorrencia de fieis reaamplo, arejado, sêcco, com cama limpa, um lisou-se domingo na egreja parotanque pouco profundo com agua limpa, se chial a festividade em honra do for difficil obter - como seria preferivel agua corrente dentro do curral ou cêrca, e sobretudo uma temperatura pouco elevada visto que o pôrco que supporta os maiores | communhão. frios sem difficuldade, não supporta bem o calôr, por pouco que seja.

Cada pôrco d'engorda deve dispôr de, pelo menos, 1^{mg},75 e cada porca de creação cimentada ou tornada de qualquer fórma os nossos leitores por não termos impermeavel em declive para um esgôto que já a resposta, porque elles estão permitta ter sempre a cama secca; as paredes caiádas pelo menos uma vez por anno, e os estrumes removidos amiudadas vezes.

mas doenças prejudicialissimas ao animal e humanidade. Os animaes que vivam na immundicie, e fossem e comam escrementos proprios ou humanos, contrahem a trichino- rev. Conceição. se ou a cysticercose, doenças que tornam a carne impropria para o consumo e-o que é peor-só se conhecem depois do animal môrto (vêem-se aos milhares uns vermes filiformes de 1 millimetro, em espiral, ou umas bolhas brancas, cheias d'aguadilha, praia do Furadouro, o antigo Ho- viço do exercito e armada estão tendo dentro umas bolas como missanga). Estas doenças transmittem-se ao homem se se alimentar com carne do animal doente. Tambem o tabardilho ou mal rubro, a pes- ligionario, sr. José Luiz da Silva te por cima e ainda a febre carbunculosa Cerveira, activo commerciante que mais raras vezes apparece no pôrco, encontram na falta de limpeza e d'hygiene dos curraes, optimo campo para as suas devastações, e todas ellas são imminentemente contagiosas communicando-se com grande virulencia ao homem. Por outro lado com curraes hygienicos não só os animaes gosam melhor saude-e isto é importante-desen- jantar á imprensa. volvem-se e engordam melhor e mais rapidamente o que é economico.

NOTICIARIO

Dia a Dia

talicios:

Hoje, a menina Irene, interessante filhinha do nosso estimavel | cond. lencias. amigo dr. Pedro Chaves.

No dia 17, o sr. José de Castro Sequeira Vidal, digno sub-inspector d'instrucção primaria d'este circulo.

Coelho, digno escrivão de direito villa a festa escolar para a distri- Martins; com sufficientes: José e cumpridor póde attestal-o todo da comarca.

do d'Oliveira Ramos.

A todos as nossas felicitações. mora, o nosso amigo Antonio Va- honrosas e donativos, em seguida

tiam nem com respeito á alimentação nem fazer usos de suas aguas, partiu cutado por uma troupe infantil, no dia 10 para Vidago o sr. dr. na qual além d'outras peças, sobe Ignacio Alberto José Monteiro, a scena uma primorosa operetta sentam-nol'o como o symbolo da falta de meritissimo juiz de direito da co- original do nosso talentoso ami-

= Cumprimentamos domingo so de Creanças.

=Para as Pedras Salgadas, tribue este anno 25 fatos comsaude. E' certo que o pôrco é um animal seguiu no dia 10 o sr. dr. Joaquim Soares Pinto, presidente da assiduidade tiveram durante o an-

Enlace

Na capella do Pinhão, do concectuou-se ante-hontem o enlace matrimonial do ex.mº sr. dr. José Luciano Corrêa Bastos Pina, illustre agente do ministerio publico n'esta comarca, com a Ex.mª sr. D. Virgin a Nunes d'Alme da.

Suas ex." vieram passar a lua de mel para esta villa, onde o noivo conta innumeras sympathias, já pela integridade de seu caracter lando melhores aptidões para os fins a que como magistrado distincto, já pesão destinados e que em geral se transmittem las apreciaveis qualidades de seu aos seus descendentes, temos successivamen- coração damantino e pela lhanete melhorado esses typos até conseguir as za e affabilidade de trato com que

Mas o que convem não esquecer nunca é a todos capt va e seduz. Aos illustres noivos appetece-

Festividade

Com a costumada solemnidade ca A alegria da casa. Coração de Jesus Novo (!) e bem assim a cerimonia da primeira

Sobre a authenticidade do verdadeiro Coração de Jesus, Novo ou Velho, por que perguntamos no quadrados. A área do curral deve sêr numero anterior não desesperem muito sobrecarregados com a distribuição dos d plomas que a troco Nada d'isto é luxo; assim se evitam algu- d'uma insignificancia, se passam aos irmãos que os solicitam, segundo annunciou do pulpito o

Hotel Cerveira

prietario o nosso amigo e corre- gosto:

d'esta praça. Festejando a reabertura na presente epocha balnear, offerece o seu proprietario como desde a fundação o tem feito, um opiparo

Agradecemos a gentileza do convite.

Fallecimento

Falleceu domingo passado na Ribeira a sr. "Maria José dos San-Passam seus anniversarios na- tos, esposa do sr. Dr. José Maria ra a que escrevemos: de Souza Azevedo.

A' familia enlutada as nossas

Beneficencia escolar

Segundo resolução d'esta symbuição de premios, cujo programo seguinte:

Sessão solemne no theatro pe-=Partiu segunda feira para las 11 horas da manhã, para a Thomar, com poucos dias de de- distribuição de premos, menções Em goso de licença e afim de noite espectaculo meramente exe go Dias Simões, chamada Parai-

> A benemerita commissão dis- na da rua da Fonte. pletos ás crianças pobres que mais

no lectivo e está incumbida de distribuir alguns donativos particulares a alumnos pobres.

Promoção

Foi promovido a 2." classe e collocado no concelho de Valpas sos o nosso patricio sr. Antonio Augusto Fre re Brandão, digno escrivão de fazenda em Vieira.

Os nossos parabens.

Theatro

no nosso theatro, a que nos referimos no numero antecedente, pela companhia dramatica dirigida pela distincta actriz Lucinda do Carmo, sómente dois se deram, um no sabbado com o drama em verso Innocencia e a comedia O Infanticida, e outro no dom ngo com a comedia O defunto, e a pe-

O desempenho foi correcto por parte de todos os interpretes, sobresaindo a illustre actriz Lucinda do Carmo que revelou arte em todos os detalhes das peças e com especialidade no seu papel de Innocencia, do qual fez uma verda deira creação.

A casa esteve fraca no primeiro espectaculo mas no segundo res e João Lopes Junior. completa, sendo os artistas muito applaudidos.

A companhia dá hoje novo espectaculo com a peça em 3 actos De má raça, o qual se espera ser muito concorrido.

Inspecções

Para as inspecções sanitarias aos mancebos recenseados no anno corrente, pelas differentes fre-Reabre no proximo dia 26, na guezias do concelho para o sertel e Café Cerveira, de que é pro- designados os seguintes dias d'a-

Da 17, Arada e Maceda.

Dia 18, Cortegaça.

Dia 19, Esmoriz.

Da 20, 21 e 22, Ovar.

Dia 24, Ovar e Vallega.

Dia 25, Vallega.

Exames

sub-inspector e nosso amigo José ro, no dia 19 do corrente, pelas

Vidal, está-se procedendo n'este | 5 horas da tarde a 3.º tourada concelho aos exames do 1.º grau da epoca. de instrucção primaria.

Eis o resultado final até á ho.

Vallega - Da 9:

culino:

ção de optimo:

Francisco Antonio Marques Jorge Cadete. Alegria, José Maria da Silva Do merito dos artistas nada nandes d'Olivera.

da Sava Henriques; com sufficien- queno.

particular snr. Joaquim José de ras, contra-barreiras e 3ª barrei-Pinho; com optimo: Maria Albina ras 620; Sombra-geral, 520; Sol, de Jesus; com bom: Manoel José 260. da Fonseca; com sufficientes: Manoel Augusto d'Oliveira e Manoel José Pereira e Pinho.

Ovar-Dia 10 - Escola femini-

da Palavra, Manuela Fragateiro, do que á sua roda, numa lar-Maria D. de Carvalho, Maria Bonifacio e Rosa Duarte Pereira.

Approvadas com a nota de bom: Adelaide Gomes Pinto, Anna d'Oliveira Manarte, Beatriz Serra e Candida Batatel.

Campos e Collegio das Doro-

bom: Conceição Rodrigues Leite largo numa extensão de quilomee Maria E. Annapaz Magalhães. tros a charneca de estevas altas,

triz Sá, Irene Ribeiro, Thereza da Silva, Anna da Costa, Clotil- do sitio, a unidade da côr, o ende Castro e Silva, Ignez Castro côsto do bom jigante, a sua some Silva, Lydia Ribeiro, Maria bra de palacio antigo; e com Villas-Boas, e Margarida de Pi- Junqueiro, Cesario ou o meu trisnho Branco. Faltaram duas.

Dia 13 - Escola Conde de Fer-

Approvados - Com optimo: Alfredo Seixas, Amadeu Serralheiro, Angelo Santos, Antonio Palavra, Antonio Neves, Antonio L. da Cruz e Augusto de Moura.

Com bom: Americo Teixeira e

Antonio C. Pereira.

Dia 14 - Da mesma escola: Approvados - Com optimo: Belmiro Duarte Slva, David Martins, Francisco Conde, Gui-Therme Lopes, João Frazão Figueiredo João Baptista, Joaquim d'Oliveira Junior e José Antonio Monteiro.

Com bom: Custodio José Soa-

No dia 15 fazem exame os ultimos dez alumnos da escola Con de de Ferreira. No dia 16 os alumnos das escolas officiaes de Cabanões e de S Miguel e no dia com a sua cara labrêga, de cha-17 os alumnos das escolas parti- peirão sobre os olhos, -uns olhiculares Camarinha e Martins. Os nhos piscos de maltez;...e, como exames dos alumnos das escolas uma enguia, a serigaita da Flavia officiaes das freguezias de Esmo- safa-se por traz de um valo de riz, Maceda, Cortegaça e S. Vi- pilriteiros. Eu córado da embaçacente, realisam-se nas respectivas dela, lá vou té casa seguido do escolas nos dias 18, 20 e 21 do pobre, -que se desculpa. corrente.

Praga de Touras em Aveiro

leiro, José Bento de Araujo e vejo um vinhedo virente ... Ah! bandarilheiros: Manoel dos San- que séca! Tudo á roda da minha tos, Thomaz Rocha, Guilherme vida se some, e aos pedaços vou Thadeu, Arthur Felix e Antonio | eu morrendo no que mais amo.-Pinheiro, todos applaudidos artistas da Praça do Campo Pe- enterrar, como o alcatruz de uma queno, em Lisboa, deve realisar- nóra que alternadamente, ora se Sob a presidencia do digno se na Praça de Touros, em Avei- enche, ora se esvaza.

O curro de oito touros, que devem ser lidados n'essa tarde, foi adquirido pelo emprezario nas manadas do acreditado creador Da escola official do sexo mas- de gado bravo, snr. Eduardo dos Santos, Vallada do Ribatejo, de-Approvados com a classifica- pois de cuidadosamente escolhido pelo insigne bandarilheiro, snr.

pathica commissão, realisar-se-ha Borges, Manoel Maria Pereira diremos. Basta citar-lhes os no-No dia 20, o sr. João Ferreira no dia 2 d'agosto proximo n'esta Henriques e Manoel d'Oliveira mes. De quanto o gado é bravo Maria Valente da Fonceca, José o publico que assistiu, n'este re-E no dia 21, o sr. José Placi- ma será, com ligeiras alterações, da S.lva Pacheco e Manoel Fer- dondel, ás corridas já effectuadas, ás quaes, se não excederam, riva-Da escola official do sexo fe- lisaram em brilho com as melhominino; com bom: Nat vidade res realisadas no Campo Pe-

tes: Aurora Rodrigues e Maria do Os preços das entradas, inlente, director d'esta folha. | á qual jantar aos subsidiados e á Carmo d'Oliveira; addiados, 2. | cluindo o sello, são: Varandas de Leccionados pelo professor sombra, numeradas: 820; Barrrei-

Alma Humana

Era um carvalho jigante coévo das éras do arroz de quin-Approvadas com optimo: Eduar | ze, e tão copado, tão refolhugura de feira tudo era sombra deleitozissima, fresca. A um recanto da estrada situava divinamente de poisadoiro pra os viandantes, e lá eram certos os moiraes com o gado, lá os parlamen-Dia 11 - Escola feminina dos tos graves das cegonhas quando, á chegada da estranja, se combinava no rancho a div zão do paiz. Approvadas com a nota de Perto, uma cisterna vagia, e ao Com a nota de sufficiente: Bea- sob um fundo doce de chaparraes.

Eu adorava as linhas sobrias te Verlaine, ás tardes por lá suetava fumando, sonhando, lendo. Ora uma vez que não me esquece, topei com a Fiavia, lá, uma soberba trigueira de seios fartos, beicos carnudos e olhos pretos, que pretidão tão de amar nos olhos, e que vermelho tão bom nos beicos - ainda tenho o sabôr. . Vinha da monda dos trigos, suja do pó, rôta, mas apetitoza que nem marqueza de E pauha. Vá de parola, rizota agora, sizudo logo, toda a estrategia do assalto, e se não ardeu Troia, como no lance dizia o pio Manoel Bernardes, arderam-lhe porem as faces, os olhos, os labios e o pescoço, dos beijos - tantos como os santos do ceu catolico, - vaidade e basofia á parte...

Mas nisto um roupeiro surje, bate de cara conosco, e tão borrachos os dois que o não vimos

E nunca me hade esquecerfoi ha oito anos

Tornei a passar lá hoje, o carvalho serraram-no em pranchas e Com a seguinte cartel: caval- em vigas, e no logar da charneca vivendo hoje o que hei-de logo

Minusculus.

ALVES CERQUEIRA

SPECE OF COTENIES

N'este estabelecimento vendem-se todos os artios de lanificios e de fazendas brancas por preços momodos.

Grande sortido de toalhas de Guimarães, len-

çoes de banho, guardasoes e chapeus.

Agencia das importantes Companhias de Seguros — Probidade e Indemnisadora — e do Banco Commercial de Lisboa.

GRANDE DEPOSITO DE AZEITE

JOSÉ RODRIGUES FIGUEIREDO

NA

RUA DAS FIGUEIRAS - OVAR

Tem sempre, para revenda, azeites das mais finas qualidades e de magnifico paladar, do Douro, Beira Alta, Beira Baixa e Elvas, que vende a preços relativamente baratos.

PRACA-OVAR

Além d'outros artigos de mercearia, encontra-se à venda n'este estabelecimento toda a qualidade de vinhos do Porto e Madeira, manteigas recebidas directamente das melhores fabricas de Cambra.

Variado sortido de ferragens, tintas e vernizes.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Landan de mande que de la companya della companya de la companya della companya d

Ernesto Zagalo de Lima | MANUEL DA SILVA

PHARMACEUTICO

Rua da Praça — OVAR

Domingos da Fonseca Soares COM

ARMAZEM D'ARROZ

Rua de S. Bartholomeu - OVAR

Salvador &

RUA DA GRAÇA — OVAR | Hotel—Café e Bilhar

MAGNAY

Arroz nacional de todas as qualidades, milho nacional e estrangeiro e mais cereaes de pronducção acional.

A PRECOS BARAT

BONIFACIO & C.ª

DEPOSITO

Arroz nacional, cereaes e legumes seccos.

Rua de Santo Antonio - OVAR

FURADOURO

Bons commodos, bom tratamento a preços modicos.

Aberto de 1 de Julho a 20 de Novembro.

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESDE 15 DE MAIO

	Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.		Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.	
MANHA	S. Bento Espinho Esmoriz Cortegaça Carvalh.ra OVAR Vallega Avanca Aveiro	5,19 6,20 6,36 6,42 6,48 6,58	6,35 7,30 7,38 7,52 7,57 8,2 8,36	7 8 8,16 8,22 8,28 8,38	8,50 9,28 — — — — 10,6	9,39 10,48 11,2 11,7 11,11 11,22 11,29 11,35 12,16	TARDE	1,55 2,55 3,11 3,23 3,33	2,45 3,40 3,59	3,33 4,31 4,46 4,52 4,59 5,9	5 5,39 6,14	5,15 6,22 6,38 6,44 6,50 7	6,26 7,26 7,42 7,48 7,54 8,5 8,11 8,18 8,18 8,58	8,45 9,46 9,53 10,13 10,55	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro Avanca Vallega OVAR Carvalh.ra Cortegaça Esmoriz Espinho S. Bento	3,54 4,37 4,43 4,51 5,30 5,30 6,34	5,45 6,23 6,37 6,46 7,47	7,20 7,31 7,36 7,42 7,59 9,2	10,10 10,21 10,26 10,33 10,51 11,54	11,39 11,43 11,54 12,4 12,8 12,13 12,30 1,47	TARDE	2,5 - - 2,39 3,18	 4.15 4,26 4,31 4,37 4,54 5,58	5,35 5,35 5,46 5,51 5,57 6,14 7,15	5,34 6,9 6,14 6,23 6,38 6,51 8,1	7,25 7,36 7,41 7,47 8,4 9,3	9,55	10,23 11,4 11,18 11,28 12,26

PRACA - OVAR

Mercearia, miudezas, vinhos finos e bebidas de todas as quali-

Grande deposito de esteios de lousa, para vinha e vedações.

agua, bancas de lousa para cozinha, por preços inferiores aos do Porto, por contracto com uma importante fabrica de Vallongo.

Grande sortimento de livros escolares e litteratura, encarregando-se de mandar vir com toda a rapidez, toda e qualquer obra, nacional ou estrangeira, sem augmento de preço.

Agencia de todas as casas editoras, tomando assignatura de qualquer obra.

TANOARIA

VINHOS

OVAR-Rua das Figueiras

Carrelhas & Filho, Successor

Vinhos maduros, verdes (tintos e brancos) e finos. Alcool, aguardente de vinho e ba-

gaceira, geropigas finas e baixas.

Vinagres tinto e branco. Na sua conhecida TANOARIA, faz toneis, pipas, meias pipas, barris de quinto, decimo e tudo o mais concernente á me-ma, garantindo a so-

lidez e perfeição dos seus trabalhos.

Tudo a preços convidativos.

Serve magnificamente em seriedade de transações e em perfeição de trabalho a de Augusto da Cunha Farraia.

Ovar – Rua da Praça

RELOJOARIA | Vinhos tintos, brancos e geropigas

recebidos Directamente das propriedades do III. mo Snr. Manoel Valente de Almeida, vendem-se a retalho no estabelecimento de Augusto da Cunha Farraia.

Tanques de lousa para Companhia de Seguros "Portugal,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

VAVAVAVAVAVAVAVAVAV

Capital Rs. 1.600:0008000 Emittido 320:0008000

EFFECTUA

SEGUROS TERRESTRES

Fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos em todo o reino

SEGUROS MARITIMOS

Avaria grossa e particular

Séde em Lisboa

Agente no Porto: José Ribeiro Borges

EM OVAR: Dá informações sobre esta importante Companhia Fernando Arthur Pereira, na tanoaria Carrelhas-Rua das Figueiras.

AVAVAVOAVAVAVAVAVA